

Pontos de discussão do WUENIC: Brasil

Ano de revisão: 2025

Índice

Visão geral	2
DTP1: Alcançando crianças com dose zero	3
DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças	4
MCV: O canário na mina de carvão	5
HPV	6
Comparação regional	7
Vacinas adicionais	8
Apêndice	9

Brazil na região «Americas»



Visão geral

- No total, são monitorizadas 14 vacinas infantis em Brasil; destas, 5 atingiram a meta de cobertura de 90% ou superior em 2025.
- Cobertura da primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP1) aumentou de 90% em 2024 para 98% em 2025, cobertura da terceira dose da vacina contra DTP (DTP3) diminuiu de 90% em 2024 para 86% em 2025, e cobertura da primeira dose da vacina contra o sarampo (MCV1) diminuiu de 96% em 2024 para 90% em 2025.
- Em 2025, o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP em Brasil (50,000) foi de aproximadamente 88% inferior ao número anual proposto para atingir a meta IA2030 de reduzir para metade o número de crianças sem nenhuma dose da vacina DTP até 2030 (424,000), com base numa trajetória linear de diminuição.

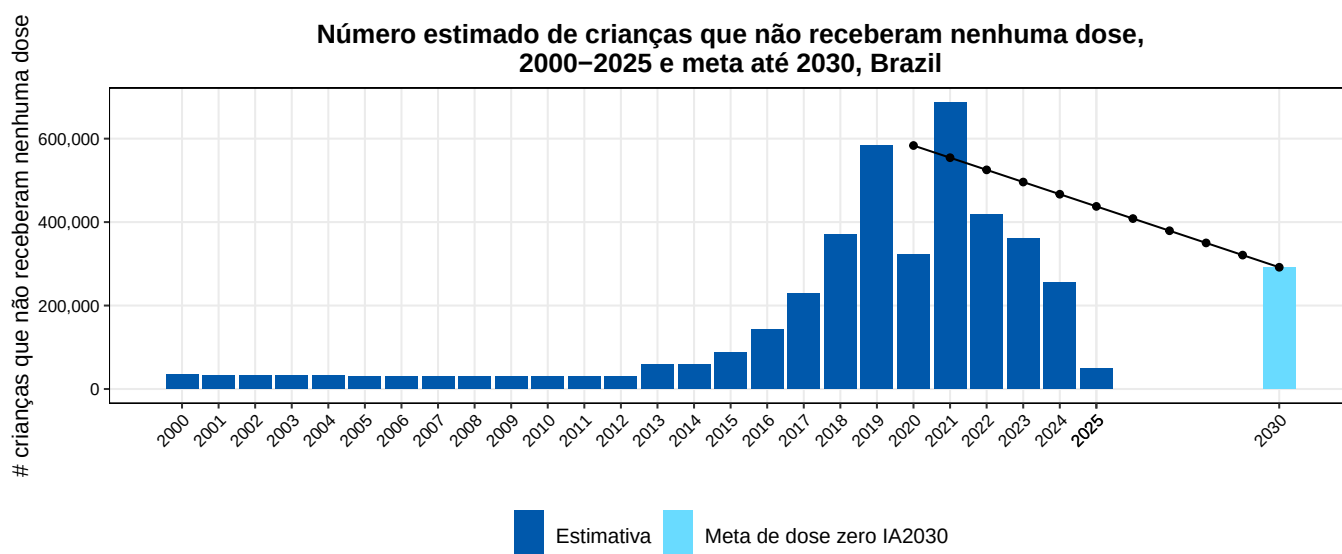
Cobertura vacinal (%), Brasil, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	96	94	98	85	73	69	88	87	99	97
HepBB	99	95	93	91	92	94	95	94	93	92	92	91	90	89	88	91	82	85	87	77	63	62	82	82	82	82
DTP1	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	98	98	97	95	92	87	79	88	74	84	86	90	98
DTP3	98	98	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	95	97	93	96	89	83	87	70	77	68	77	86	90	86
Hib3	90	93	93	94	95	96	97	98	99	99	99	99	95	98	95	96	89	79	83	72	77	68	77	86	90	86
HepB3	94	91	92	97	96	98	99	99	96	99	96	98	96	96	96	96	89	82	87	72	77	68	77	85	90	86
PCVC											24	82	88	94	93	94	84	82	80	78	79	69	72	86	93	88
RotaC						47	80	81	86	83	87	86	93	92	94	88	77	80	83	76	69	77	87	90	88	
VP11																97	83	88	88	86	81	73	81	85	88	98
VPIC																						68	75	85	82	86
MCV1	99	99	96	97	97	98	99	99	99	99	99	99	99	98	97	96	95	87	92	91	79	73	81	90	96	90
RCV1	99	99	96	97	97	98	99	99	99	99	99	99	99	98	97	96	95	87	92	91	79	73	81	90	96	90
MCV2	95	95	80	74	68	61	55	49	56	55	53	71	70	69	89	80	77	67	76	54	44	46	58	69	81	76
YFV	37	39	20	34	31	34	34	36	35	34	34	37	42	45	47	46	43	44	58	60	57	58	61	72	74	72
HPVc															61	50	73	94	67	67	71	67	74	75	80	86



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

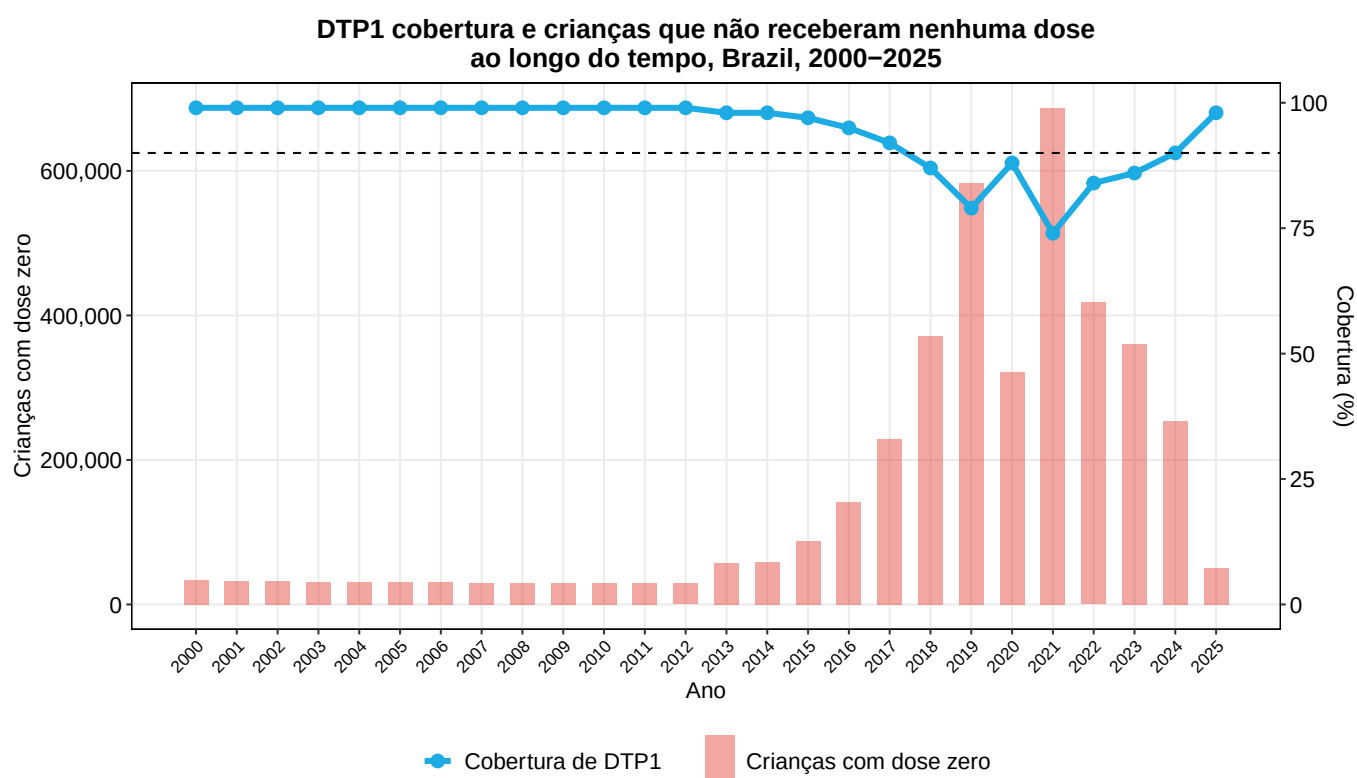
Número estimado de crianças que não receberam nenhuma dose, 2000–2025 e meta até 2030, Brasil



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.
 Nota: A Agenda de Imunização 2030 (IA2030) apela a todos os países para que reduzam para metade, até 2030, o número de crianças sem nenhuma dose registado em 2019. As barras azuis escuras representam o número estimado de crianças sem nenhuma dose no período 2000–2025, enquanto a barra azul clara representa o número-alvo de crianças sem nenhuma dose até 2030. A linha e os pontos mostram o progresso anual e a trajetória para atingir a meta até 2030, com base numa redução linear.

DTP1: Alcançando crianças com dose zero

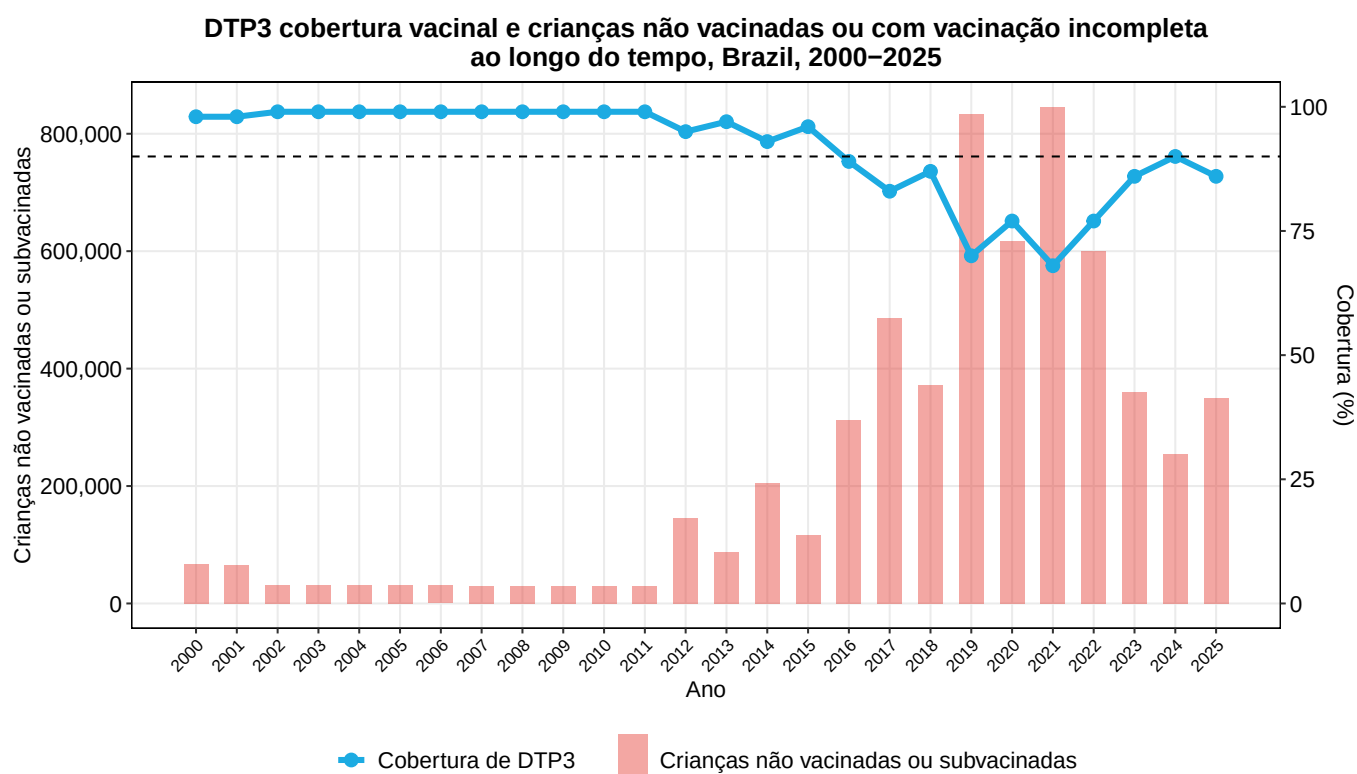
- A taxa de cobertura da DTP1 situou-se em 98% em 2025. Este valor é superior ao registado em 2019 (79%) e superior ao registado em 2024 (90%).
- A percentagem de crianças que não receberam nenhuma dose foi 88 pontos percentuais inferior à meta do IA2030 em 2025. Em 2025, havia aproximadamente 50,000 crianças que não receberam nenhuma dose, um número inferior ao de 584,000 em 2019 e inferior ao de 255,000 em 2024.
- A taxa de cobertura da DTP1 em Brazil (98%) foi superior à média regional de América Latina e Caribe, que se situou em 89%, no ano 2025.
- A taxa de abandono de DTP1 para DTP3 no ano 2025 foi de 12%, 1 pontos percentuais acima do valor registado em 2019 (11%). As elevadas taxas de abandono do DTP indicam uma fraca capacidade de administrar uma série completa de vacinas numa fase precoce da vida.



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

DTP3: Um marcador da prestação de serviços de imunização de rotina às crianças

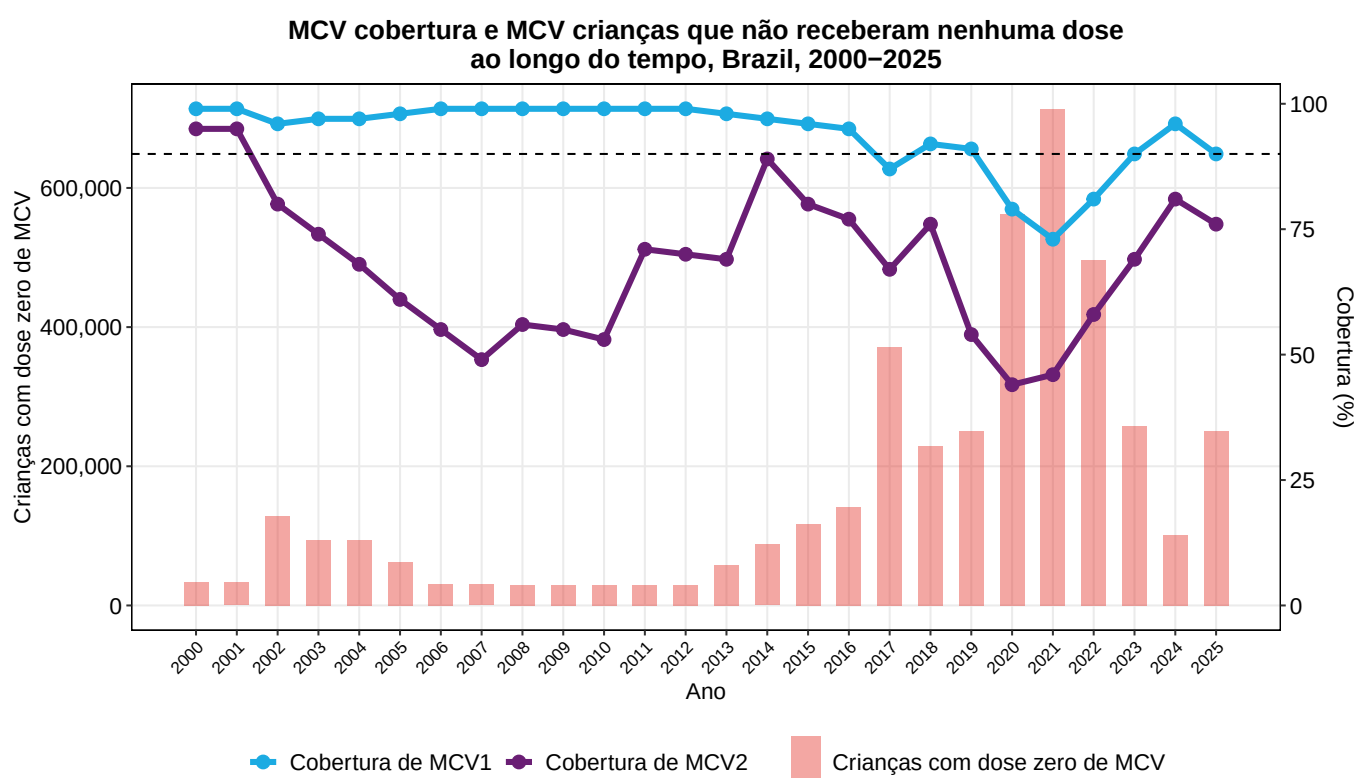
- A taxa de cobertura da DTP3 situou-se em 86% em 2025. Este valor é superior ao registado em 2019 (70%) e inferior ao registado em 2024 (90%).
- O número de crianças vacinadas com DTP3 aumentou de 1.9 milhão em 2019 para 2.2 milhão em 2025.
- Em 2025, havia 350,000 crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta em Brazil.
- Em 2025, 12% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a DTP3. Esta taxa de abandono de 12% foi 1 pontos percentuais superior à registada em 2019 (11%) e 12 pontos percentuais superior à taxa de desistência de 2024 (0%).
- A taxa de cobertura da DTP3 em Brazil (86%) foi superior à média regional de América Latina e Caribe, que se situou em 83%, no ano 2025.



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

MCV: O canário na mina de carvão

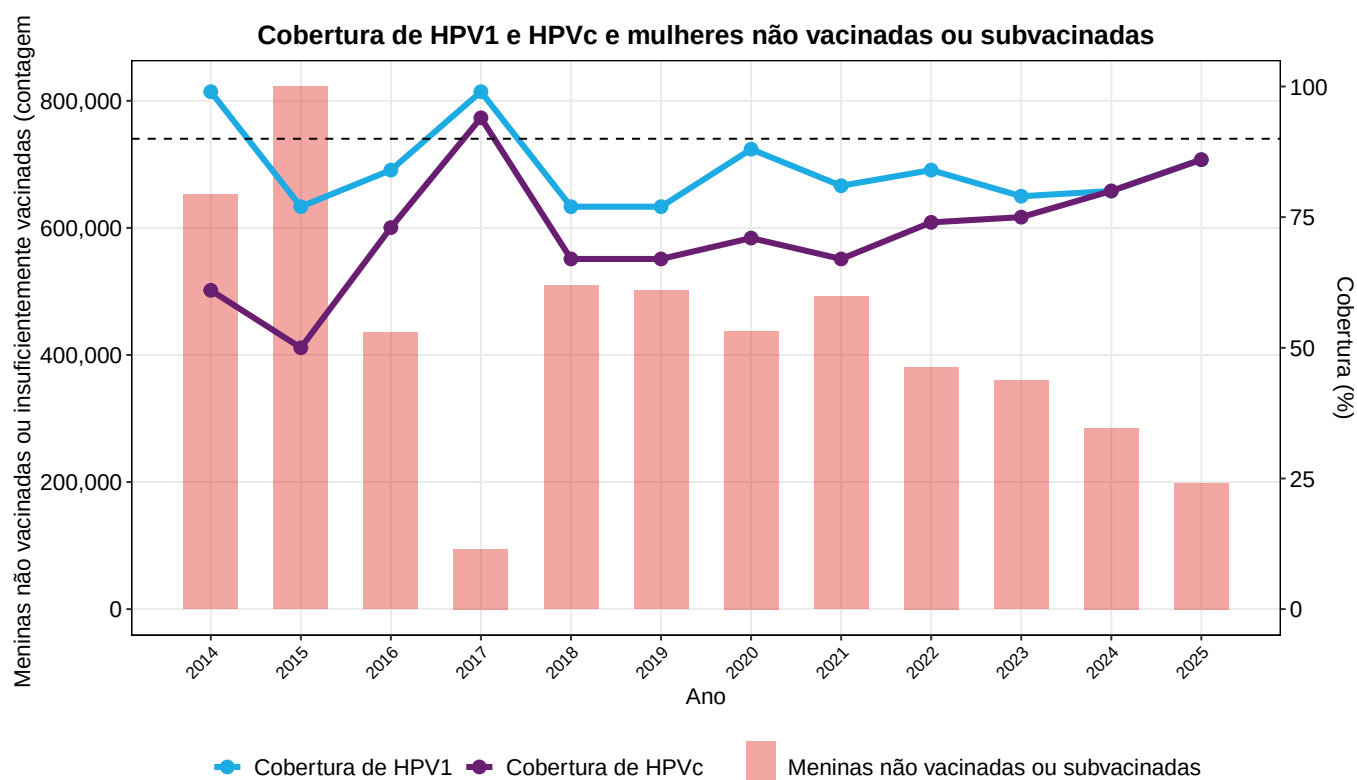
- A taxa de cobertura da MCV1 situou-se em 90% em 2025. Este valor é inferior ao registado em 2019 (91%) e inferior ao registado em 2024 (96%).
- Cobertura da segunda dose da vacina contra o sarampo (MCV2) aumentou de 54% em 2019 para 76% em 2025. Isto deixa 250,000 crianças sem qualquer proteção contra o sarampo e outras 367,000 com apenas proteção parcial.
- Em 2025, 8% das crianças que receberam a DTP1 não receberam a MCV1. Esta taxa de abandono de 8% foi 23 pontos percentuais superior à registada em 2019 (-15%) e 15 pontos percentuais superior à taxa de desistência de 2024 (-7%).
- Brasil alcançou uma cobertura de MCV1 superior a 80% ao longo dos últimos 3 anos.
- A taxa de cobertura da MCV1 em Brasil (90%) foi superior à média regional de América Latina e Caribe, que se situou em 86%, no ano 2025.



A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

HPV

- A cobertura do programa de HPV1 entre as mulheres aumentou de 80% para 86% entre 2024 e 2025, e a cobertura da última dose (HPVc) também aumentou de 80% para 86%.
- A cobertura de HPVc está a aproximar-se da meta de 90% da IA2030 e está com tendência de alta.
- Em 2025, aproximadamente 198,000 mulheres em Brazil não receberam qualquer vacina contra o HPV (não vacinadas).
- Entre os países da região América Latina e Caribe, Brazil ocupou a 4.^a posição entre 31 países em termos de cobertura de HPVc no ano 2025.



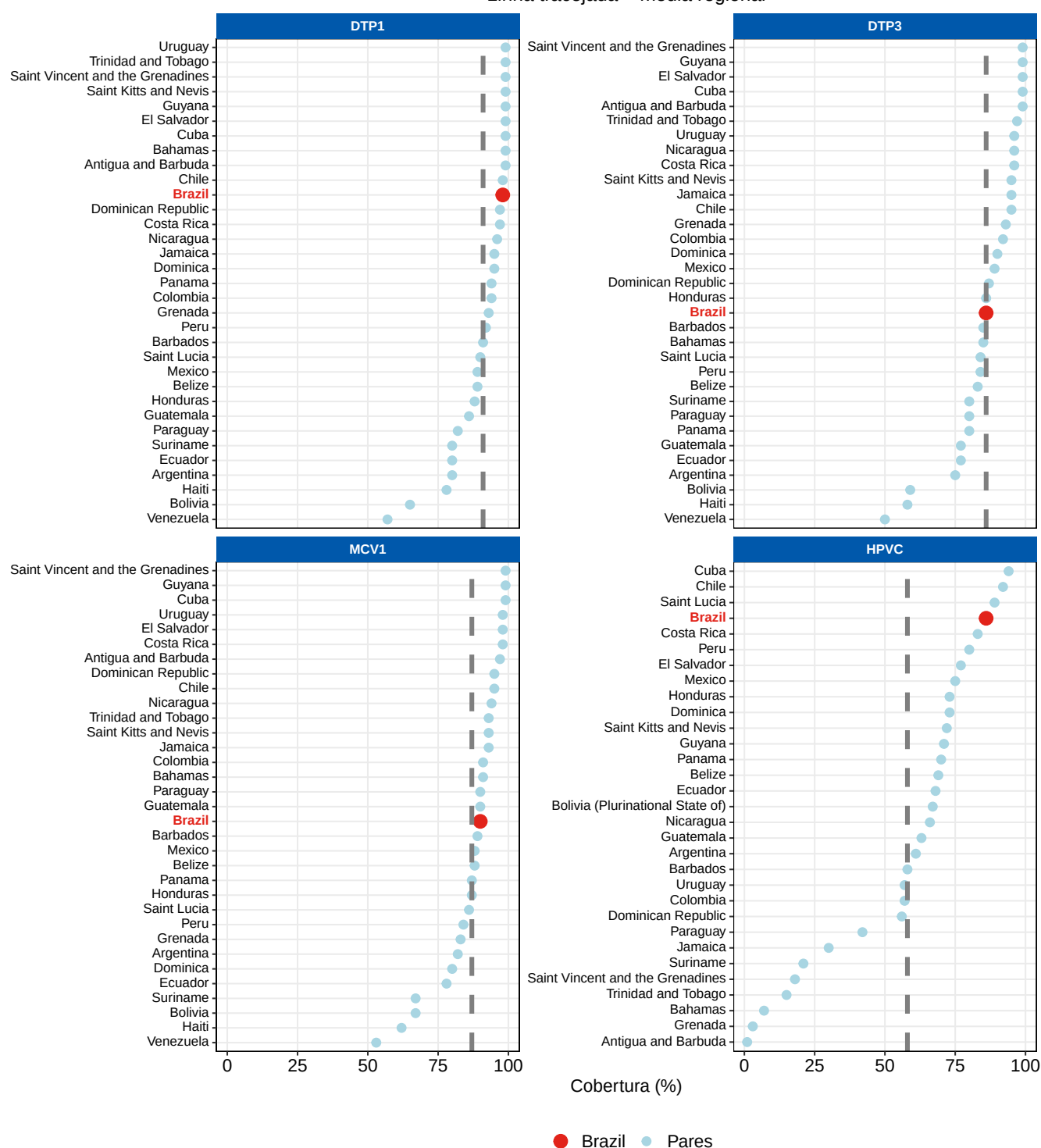
A linha pontilhada mostra a meta da IA2030 de 90% de cobertura
 Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Comparação regional

O gráfico abaixo mostra como Brasil se compara a outros países da região América Latina e Caribe no que diz respeito à cobertura de DTP1, DTP3, MCV1 e HPVc em 2025. A linha tracejada representa a média regional para cada vacina.

Comparação de cobertura: Brasil vs. países semelhantes da LACR, 2025

Linha tracejada = média regional



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Vacinas adicionais

- A cobertura da BCG situou-se em 97% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (85%), mas inferior ao de 2024 (99%).
- A cobertura da HepB3 situou-se em 86% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (72%), mas inferior ao de 2024 (90%).
- A cobertura da Hib3 situou-se em 86% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (72%), mas inferior ao de 2024 (90%).
- A cobertura da VPI1 situou-se em 98% em 2025. Este valor é superior ao registado em 2019 (86%) e superior ao registado em 2024 (88%).
- A cobertura da PCVC situou-se em 88% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (78%), mas inferior ao de 2024 (93%).
- A cobertura da RotaC situou-se em 88% em 2025. Este valor é superior ao de 2019 (83%), mas inferior ao de 2024 (90%).

Cobertura vacinal adicional (%), Brazil, 2000–2025

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	96	94	98	85	73	69	88	87	99	97
HepB3	94	91	92	97	96	98	99	99	96	99	96	98	96	96	96	96	89	82	87	72	77	68	77	85	90	86
Hib3	90	93	93	94	95	96	97	98	99	99	99	99	95	98	95	96	89	79	83	72	77	68	77	86	90	86
PCVC											24	82	88	94	93	94	84	82	80	78	79	69	72	86	93	88
RotaC							47	80	81	86	83	87	86	93	92	94	88	77	80	83	76	69	77	87	90	88
VPI1																97	83	88	88	86	81	73	81	85	88	98



Fonte: Estimativas da OMS/UNICEF relativas à cobertura vacinal nacional, revisão de 2025.

Apêndice

Estimativas da OMS/UNICEF de Cobertura Vacinal Nacional (WUENIC)

Todos os anos, a OMS e o UNICEF revisam os dados nacionais de imunização dos Estados-Membros, incluindo cobertura administrativa e oficial, estimativas de inquéritos e informações contextuais, e usam uma abordagem de triangulação de dados baseada em regras para avaliar a cobertura. As estimativas são produzidas de forma independente, sem empréstimo de dados de outros países, e não se baseiam em ajustes ad hoc. Em alguns casos, baseiam-se numa única fonte, normalmente a cobertura comunicada nacionalmente. Quando os dados para um ano-vacina-país específico não estão disponíveis, os valores dos anos adjacentes são interpolados ou extrapolados, e as fontes conflitantes são avaliadas para determinar a estimativa mais confiável, considerando potenciais vieses e a opinião de especialistas.

Métodos:

- Burton et al. 2009. WHO and UNICEF estimates of national infant immunization coverage: methods and processes
- Burton et al. 2012. A formal representation of the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage: a computational logic approach
- Brown et al. 2013. An introduction to the grade of confidence used to characterize uncertainty around the WHO and UNICEF estimates of national immunization coverage

Estes pontos-chave apresentam as estimativas mais recentes da WUENIC (publicadas a 15 de julho de 2026).

Definições de termos de imunização:

- Bacilo Calmette-Guérin (BCG): vacina contra a tuberculose
- Dose de nascimento contra a hepatite B, administrada nas primeiras 24 horas após o nascimento (HepBB)
- Vacina contra difteria, tétano e coqueluche, primeira dose (DTP1) e terceira dose (DTP3)
- Vacina contra a hepatite B, terceira dose (HepB3)
- Vacina contra Haemophilus influenzae tipo B, terceira dose (Hib3)
- Vacina inativada contra a pólio, primeira dose (IPV1) e última dose (IPVC)
- Vacina contendo sarampo, primeira dose (MCV1) e segunda dose (MCV2)
- Vacina contra o rotavírus, última dose (RotaC)
- Vacina pneumocócica, última dose (PCV)
- Vacina contra a febre amarela (YFV)
- Vacina contra o meningococo A (MengA)
- Vacina contra o papilomavírus humano, primeira dose (HPV1) e última dose (HPVc)

Recursos adicionais: <https://data.unicef.org/resources/immunization/>